

GREVE GERAL – 14 DE NOVEMBRO 2012

O sector da aviação tem sido constantemente visado nas medidas do Governo, que invariavelmente tem ignorado, nos seus cortes e decisões “estratégicas”, o cumprimento dos Acordos de Empresa provocando uma austeridade cega e ineficaz. É neste cenário que temos de reforçar a vontade de todos os trabalhadores e mostrar, indelével e indisfarçavelmente, ao Governo e à Europa o espírito solidário e orgulhoso dos trabalhadores portugueses, bem longe de estar satisfeitos com a situação económica vivida e com a acção de quem deveria ter a honrosa responsabilidade de nos levantar desta conjuntura desfavorável, cujos culpados a História se encarregará de apontar. Contra uma política que já mostrou ser inconsequente no crescimento positivo da economia, mas poderosíssima na degradação da qualidade de vida, o SITAVA junta a sua voz à CGTP-IN, e incita todos os trabalhadores a participar na Greve Geral marcada para o dia 14 de Novembro de 2012, porque não é só na mesa de voto que os cidadãos ganham voz!

Os serviços mínimos designados pelo Tribunal Arbitral para os AÇORES são:

1. Assim, por unanimidade, o Tribunal Arbitral considera como necessários, adequados e proporcionais à satisfação das necessidades de transporte aéreo de passageiros e bens essenciais à economia regional e nacional, no dia de greve, os seguintes serviços mínimos:

a) Assegurar a realização de voos impostos por situações críticas relativas à segurança de pessoas e bens, incluindo os voos-ambulância, situações de emergência declarada em voo, designadamente por razões de ordem técnica ou meteorológica e outras que pela sua natureza tornem absolutamente inadiável a assistência em voo; voos militares e de Estado (nacional ou estrangeiro), não se compreendendo neste âmbito as situações relativas a atrasos de voos verificados por motivos de ordem técnica ou meteorológica;

b) A prestação de trabalho que permita assegurar as duas primeiras descolagens e aterragens nas ilhas de S. Miguel e Terceira, e a primeira aterragem e descolagem em cada uma das restantes ilhas.

d) o voo Lisboa-Terceira-Lisboa, o voo Lisboa-Ponta Delgada-Lisboa e o voo Lisboa-Funchal-Lisboa.

O SITAVA começa e acaba em cada associado!

UNIDOS NO SITAVA SOMOS MAIS FORTES!